



O PENSADOR

jornal da maçonaria regular



Edição nº 17 – Ano 2

setembro e outubro de 2008.

EDITORIAL

Caríssimos Irmãos e Amigos,

Nesta edição apresentamos a *Grande Loja Regular do Rio Grande do Sul*, recém fundada, nova integrante do Grande Concerto de Grandes Lojas Regulares no Mundo.

Este trabalho regular também está presente no Estado do Rio de Janeiro, o que nos deixa muito satisfeitos.

Um belo trabalho intitulado Moral e Ética Maçônicas, um assunto que é sempre atual e necessário.

A Coluna Eterno Aprendiz, do *Irmão Neno Bartholomei*, sempre enriquecendo este jornal, buscando contribuir com o conhecimento e formação do Irmão Maçom.

A *Grande Loja Regular de São Paulo*, no mês de setembro completou um ano de trabalhos maçônicos.

A todos desejamos uma boa e proveitosa leitura.

Fraternalmente,



Alto Conselho Maçônico do Brasil
Sob os auspícios da Grande Loja Regular da Inglaterra

- NOSCE TE IPSUM -

Fundado em 19 de outubro de 2005.

www.acmb.org.br



GRANDE LOJA REGULAR DO RIO GRANDE DO SUL

Antiga e Honorável Fraternidade de Maçons

Livres e Aceitos

Aos 06 dias do mês de setembro de 2008, na cidade de Torres, Estado do Rio Grande do Sul, ocorreu a instalação da *Grande Loja Regular do Rio Grande do Sul*, sob os auspícios do Alto Conselho Maçônico do Brasil. Fizeram-se presentes para a realização deste evento, Grandes Oficiais do ACMB.

A Maçonaria Regular definitivamente está presente no Sul do País, com a *Grande Loja*

Continua na pág. 2

O PENSADOR – jornal da maçonaria regular

Editor: Alto Conselho Maçônico do Brasil
Fundador: Ir.: Uataú Brasil de Azevedo MM
Revisor: Ir.: José Antônio da Fonte MM

As opiniões aqui emitidas não refletem necessariamente a opinião de "O Pensador", são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Para obter os últimos números, veja:

http://br.groups.yahoo.com/group/opensador_jornal/

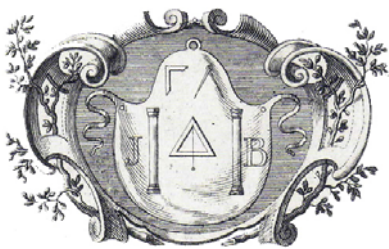
Continuação ...

Regular do Paraná e agora com a Grande Loja Regular do Rio Grande do Sul. À Grande Administração da GLRRS, e aos demais Irmãos obreiros desta Grande Loja, nossos sinceros votos de felicidades e de muita prosperidade.



Grandes Oficiais da GLRRS.

MAÇONARIA
REGULAR

Regular Grand Lodge of England

Ancient and Honourable Fraternity of Free and Accepted Masons

SIT LUX ET LUX FUIT

www.rgle.org.uk



O RITO ESCOCÊS RETIFICADO

O Rito Escocês Retificado foi relançado nas suas bases atuais, graças ao trabalho incansável de Jean-Baptiste Willermoz, que mantinha relações com maçons de toda a Europa, principalmente com os Irmãos mais qualificados de todos os ritos.

Ele passou a vida inteira reunindo todo o tipo imaginável de documentos, rituais e instruções, buscando alcançar a essência da iniciação maçônica.

O sistema maçônico que o interessava de imediato, foi o da Estrita Observância Templária, em razão das origens templárias que esse sistema atribuía à Maçonaria e por sua organização em forma de ordem de cavalaria.

Jean-Baptiste Willermoz era muito estimado pelos seus discípulos, principalmente pelas maneiras cordiais, amigáveis e sedutoras.

Desde jovem, conseguiu reunir em torno de si um grupo de homens devotados à causa espiritual, tais como: Louis Claude de Saint-Martin, Joseph de Maistre, Martinez de Pasqually e o famoso Conde de Saint-Germain, alguns companheiros de estudos, outros seus próprios mestres.

Jean-Baptiste Willermoz iniciou-se na Maçonaria em 1750, na Loja "Amizade". Em 1752 fundou a Loja "A Perfeita Amizade", que desempenhou um papel muito importante mais tarde. Em 1756 obteve a filiação da sua loja na Grande Loja da França. Em 1760, fundou uma segunda loja: "Os Verdadeiros Amigos".

Nesse mesmo ano, as três lojas *Amizade*, *Perfeita Amizade*, e os *Verdadeiros Amigos*, sob a coordenação de Willermoz, fundam a *GRANDE LOJA DOS MESTRES REGULARES DE LYON*. Esses maçons tinham como objetivo a volta às suas origens primitivas.

Moral e Ética Maçônicas

A Maçonaria privilegia e continua a aprofundar a compreensão dos princípios maçônicos, base de uma moral e ética maçônica e contribui para a sua vivência, quer no processo de avaliação dos candidatos (que devem ser livres e de bons costumes), quer na procura de exemplo das boas práticas dos seus membros (graças ao seu trabalho no aperfeiçoamento individual e coletivo). A grande regra de moral é expressa na primeira condição exigida para que um candidato possa aspirar a ser "recebido maçom": tem de ser livre e de bons costumes. O candidato deve passar por este crivo. Só pode aspirar à iniciação se o seu percurso e perfil, na vida profana, pré-maçônica, for julgado conformado com a prática de bons costumes.

No enunciado desta condição de admissão, aparentemente singela, cabem afinal todos os requisitos de comportamento moral que o Maçom fica vinculado a observar durante toda a sua vida maçônica, sob pena de exclusão. O fato da maçonaria, sujeitar a admissibilidade no seu seio à condição essencial, *sine qua non*, da verificação de que o candidato seja de bons costumes, realça a importância que a Ordem confere à qualidade moral dos seus membros.

A sua moralidade dos maçons é elevada, por via dessa exigência, à natureza de grande e

universal pilar estruturante da maçonaria. Com efeito, se coexistem Obediências que assumem diferentes tendências religiosas e filosóficas, não há notícia de que alguma Obediência exista que se afaste expressamente da exigência de que os seus membros sejam tidos como de bons costumes. Os bons costumes são sempre passaporte necessário para a passagem "entre colunas".

A moral e a ética na Maçonaria não apresentam qualquer especialidade teórica ou metodológica em relação à moral e à ética em geral. Mas, num plano pragmático e institucional, o fato de ter adotado como grande e universal pilar estruturante a qualidade moral dos seus membros, acarreta para todos os maçons uma obrigação reforçada de conformarem a sua vida e todos os seus atos com padrões morais exigentes. Reforçamos que se acentua pelo fim, que a Ordem assume como seu, de procurar o permanente aperfeiçoamento do homem e de toda a humanidade, pela sabedoria, com força e com a beleza.

E ainda que os padrões morais não sejam mais objetivos nem menos voláteis para o maçom do que para os outros homens, a obrigação que o "maçom" assume, quando da sua iniciação, de ser um homem de "bons costumes" que se aproximou da maçonaria

Continua na pág. 4...



GRANDES LOJAS REGULARES

Novo Concerto de Grandes Lojas no Mundo



SOBERANO SANTUÁRIO DO BRASIL

do Rito Antigo e Primitivo, Grau 95 e último,
da Ordem Maçônica de Mênphis.

Preservando os Antigos Mistérios da Franco Maçonaria

Continuação...

para alcançar o seu aperfeiçoamento pessoal, colocam-no perante o dever constante de, em todas as vertentes da sua vida, procurar escolher o caminho mais reto. Ele tem a obrigação de procurar ser moralmente exemplar, já que só a sua exemplaridade lhe permite contribuir para o cumprimento da obrigação a que também se vinculou de alcançar o aperfeiçoamento progressivo de toda a humanidade. O maçom tem de pôr em prática um ideal de paz. Não pode, ou pelo menos não deve, fomentar litígios, nem pode nem deve pactuar com procedimentos que possam conduzir a guerras ou a conflitos, devendo sempre manter o equilíbrio indispensável ao perfeito controle de si próprio, nem pode cultivar os excessos nem deixar-se dominar pelas paixões.

Tem a obrigação, de avaliar sempre se os seus atos, ou os seus projetos, se conformam com o imperativo do seu aperfeiçoamento. Tem que ser tolerante e fraterno com os seus irmãos em especial, e em geral com todos os outros homens, fomentando a harmonia, a fraternidade, a ajuda recíproca. A fraternidade implica igualdade; por isso, entre maçons não há distinções, não pode orientar a sua vida e os seus atos pela preocupação de alcançar especiais benefícios ou particulares distinções. Tem que ser honrado e leal. São-lhe defesos todos os atos e comportamentos que se dirijam, ou que possa conduzir, a prejuízos para terceiros. Tem de cumprir, com honra, todos os seus compromissos.

Cumpra-lhe considerar todo o trabalho como um dever e um valor maior, julgando o trabalho – de qualquer espécie, braçal ou intelectual – como o único modo de realização pelo qual o homem se ilustra, contribui para o avanço da humanidade e se pode apresentar como exemplo a seguir. Enfim, a vida do maçom, tem de ser impoluta. Esse é o preço, e a honra, de se ser maçom, seja qual for a Obediência Maçônica em que trabalhe.

Fonte: GLRP



“Homem, lembra-te por um instante do teu julgamento. Por um momento quero de bom grado te desculpar por ainda desconheceres o destino sublime que terias a cumprir no universo; mas pelo menos não deverias ser cego ao papel insignificante que nele cumpres durante o curto intervalo que percorres desde o teu berço até o teu túmulo. Lança um olhar sobre o que te ocupa durante esse trajeto. Poderias acaso crer que teria sido para um destino tão nulo que te verias dotado de faculdades e propriedades tão importantes?”

Louis Claude de Saint-Martin



GRANDE LOJA REGULAR DO PARANÁ

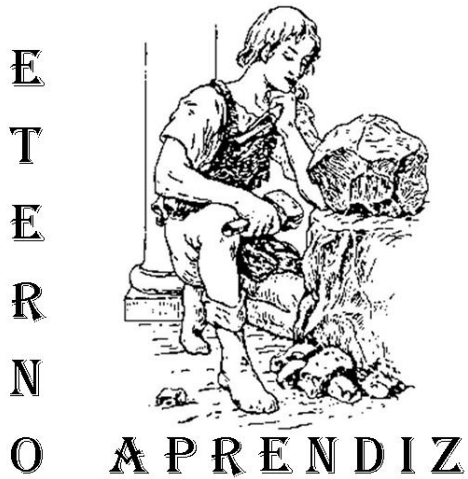
Antiga e Honorável Fraternidade de Maçons Livres e Aceitos

Filiada ao Alto Conselho Maçônico do Brasil

CONTATO

Rua Felix Dibax nº 66, Bairro Jardim Esmeralda.
Oriente de Campo Largo, Paraná – Brasil

<http://www.grandeloja.org.br>



E
T
E
R
N
O

APRENDIZ

PARÂMETROS

Existem coisas que não devemos saber? Em uma cultura que valoriza a iniciativa e o crescimento sem barreiras, haverá alguém ou alguma instituição que possa com seriedade propor limites ao conhecimento? E a busca incessante da verdade? Teremos perdido a capacidade de perceber e respeitar as dimensões morais de tais perguntas?

O homem em seu "progresso" nas descobertas dos segredos da natureza, cada vez mais audacioso, pode ter chegado a um ponto que, o conhecimento nos traz mais problemas do que soluções. Convivemos com ameaças constantes como a AIDS e a superpopulação. Os países mais avançados do planeta, produzem armas nucleares, biológicas e químicas de poder devastador, cultivam um modismo de violência esmagadora. Tudo isto nos desvia da mais genuína das realizações do ser humano, que é a que ocorre na esfera da vida privada, à sua volta, nas coisas mais elementares, de modo não intencional, longe dos laboratórios e computadores, podemos dizer, ocorre em outro universo, coisas automáticas e banais. A verdade é que aprendemos a fazer muitas destas coisas muito antes de saber o que estamos fazendo, de maneira inexplicável e de forma correta. Um recém-nascido aprende a reconhecer e discriminar as coisas do mundo que o rodeia, a andar, falar, chorar, etc... tais façanhas flui naturalmente no ser

humano. Seria possível que este fluir de conhecimento, seja devido a nossa falta de conhecimento das razões pelas quais os fazemos? Seria o mesmo que dizer, seríamos capazes de aprender qualquer coisa sem querer? A maioria dos provérbios em todas as línguas nos ensinam que o conhecimento em demasia pode ser prejudicial. Muitos dos grandes mitos e lendas exploram os perigos da sabedoria. Felizmente as crianças continuam a aprender, a caminhar e a falar, e as pessoas se preocupam com o futuro do planeta, de seu país e da cultura em geral. Devemos todos estudar, ler e aprender, mas não devemos deixar de observar os acontecimentos formidáveis que ocorrem em nosso cotidiano; coisas simples se melhor observadas, tornam-se espetaculares, de uma beleza sem par. A observância do desabrochar de uma orquídea, o sorriso e a inocência de uma criança, uma conversa franca, num lugar agradável com um amigo, sua esposa, seus filhos, coisas que passam despercebidas, por convivermos diuturnamente com ela. O homem traça parâmetros ilusórios no decorrer de sua existência. Uma criança quando se depara pela primeira vez com um cachorro, acha engraçado aquele focinho comprido, a cauda balançando e a língua de fora, aprende que o cachorro chama-se Au-Au e na segunda vez que o encontra, grita Au-Au, aponta o dedo, bate os braços e as pernas e fica muito feliz, seu pai ou mãe de parâmetros traçados, nenhuma graça acha deste bicho e manda seu filho calar-se, assim com o passar do tempo o filho cresce e acaba achando o cachorro sem graça e também passa despercebido, e assim acontece com todas as coisas belas desta mundo. Outro exemplo de parâmetro traçado seria o pai e o filho com meses de idade, tomando café na cozinha, a mãe de frente para o filho e atrás do pai começa a levitar, o filho naturalmente olha a cena e continua observando, sem nenhuma novidade, se o pai visse, provavelmente gritaria, derramaria o café e correria para ajudar a mãe, isto porque ele tem como parâmetro que mãe não pode levitar, e ninguém lhe ensinou isto, ele aprendeu

Continua na pág. 7.



No princípio era o "UM", Não Revelado e Não Manifestado. E o "UM", a Energia Primordial, dividindo-se nas suas duas polaridades, deu origem ao "Dois" que, manifestando-se num Plano, deu origem à forma engendrando o "Três".

GRANDE LOJA REGULAR DE SÃO PAULO

Antiga e Honorável Fraternidade

UM ANO

A Grande Loja Regular de São Paulo : Antiga e Honorável Fraternidade de Maçons Livres e Aceitos, no dia 29 de setembro passado, completou seu primeiro ano de trabalho. É a

primeira Grande Loja Regular do Grande Concerto de Grandes Lojas Regulares do Mundo, a ser instalada no Brasil, sendo filiada ao Alto Conselho Maçônico do Brasil.

As Grandes Lojas Regulares no Brasil tem conquistado seu espaço, um trabalho árduo, mas muito prazeroso devido à proposta das mesmas que é o de resgatar a antiga maçonaria, preservando os Fundamentos da Maçonaria Simbólica Regular.

Felicitações aos obreiros desta Honorável Fraternidade, bem como ao Alto Conselho Maçônico do Brasil, como um todo.



GRANDE LOJA REGULAR DE SÃO PAULO

Antiga e Honorável Fraternidade de Maçons Livres e Aceitos

Filiada ao Alto Conselho Maçônico do Brasil

CONTATO

Av. Nossa Senhora das Graças 1680. Itatiba – São Paulo. Brasil.
CEP: 13.257-400 . E-mail: glregular@gmail.com

Continuação da pág. 5.

sozinho, como para a criança não existe parâmetro traçado, a levitação da mãe foi uma coisa normal. Isto só nos mostra que nós traçamos os parâmetros em que iremos viver, e por isso podemos mudá-los, se quisermos. Como? Observando melhor as coisas que acontece ao nosso redor, em uma caminhada de 100m, quantas coisas interessantes deixamos de observar simplesmente por andarmos depressa e não olhar de lado, prestando melhor atenção aos detalhes das coisas e pessoas, observe os traços retos e ângulos, preste atenção nas cores. Ouça mais os sons e ruídos em sua volta, uma boa música ou um canto de pássaro. Sinta melhor as coisas, pegue, toque, use seu tato. Sorria em qualquer lugar que estiver, seja feliz, mesmo sem motivo, busque sua paz interior, porque isto sim tem valor. Faça seu parâmetro particular, porque o mundo é de uma simplicidade que foge da compreensão do homem, e com certeza a felicidade e paz interior estão nas pequenas coisas do momento presente, não no passado e nem no futuro.

Ir.: Antonio Carlos Jannini Bartholomei M.:I.:
– Homem Livre
“ Adaptado do livro *Conhecimento Proibido* de Roger Shattuck.”



A Organização das Nações Unidas (ONU) completou 63 anos. Sua fundação oficial ocorreu na cidade de São Francisco, na Califórnia, em 24 de outubro de 1945, pouco depois do final da Segunda Guerra Mundial. Apesar de a fundação ter sido na Califórnia, a primeira Assembléia Geral da ONU realizou-se em Londres, na Westminster Central Hall. Atualmente a sede da organização é em Nova Iorque.

Em síntese os principais objetivos das Nações Unidas são:

- Manter a paz mundial.
- Proteger os Direitos Humanos.
- Promover o desenvolvimento econômico e social das nações.
- Estimular a autonomia dos povos dependentes
- Reforçarem os laços entre todos os estados soberanos



GRANDE LOJA REGULAR DO RIO GRANDE DO SUL

Antiga e Honorável Fraternidade de Maçons Livres e Aceitos

Filiada ao Alto Conselho Maçônico do Brasil

CONTATO

Av. Independência - Nº 692, Praia da Cal - Torres/Rs
Cep: 95.560-000